

Futebol de Cinco para deficientes visuais, significado e características. Uma revisão narrativa

Five-a-side football for the visually impaired, meaning and characteristics. A narrative review

Fútbol de Cinco para personas con discapacidad visual, significado y características. Una revisión narrativa

Recebido: 27/11/2022 | Revisado: 10/12/2022 | Aceitado: 11/12/2022 | Publicado: 24/12/2022

Raimundo Batista de Sousa Júnior

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7318-9209>

Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil

E-mail: raimundoj017@gmail.com

João Victor Moreira Carneiro Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1463-0578>

Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil

E-mail: joaovictormcl@hotmail.com

Mozart Bastos de Oliveira Filho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3758-9176>

Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil

E-mail: mozartbastos@yahoo.com.br

Resumo

Introdução: A inclusão do deficiente visual na sociedade e no esporte por meio do Futebol de Cinco, para que assim os deficientes visuais na prática por meio de ações de acessibilidade, lazer e esporte adaptado da temática as quais precisam ser feitas pelos governantes. Ajudando a superação de obstáculos, a realização de sonhos, a obtenção de conquistas e sucesso profissional. **Objetivo:** Descrever o significado e características do futebol de cinco como uma ferramenta para a inclusão social dos deficientes visuais no contexto da complexidade no esporte e na sociedade atual. **Metodologia:** Foi desenvolvida uma revisão narrativa da temática do artigo por meio da busca digital de materiais científicos nas bases de dados Google e Schielo. A partir disso, foram escolhidos e lidos 14 materiais compostos por: 2 monografias, 3 sites, dados do Censo (2020), o Estatuto da Pessoa com Deficiência e 7 artigos para a construção da revisão narrativa. **Conclusão do Estudo:** O Futebol de cinco significa uma modalidade de futsal adaptado para deficientes visuais. Com origem entre 1920 e 1950, jogado em uma quadra, com uma bola que possui um guiso. Cada equipe é composta por 5 jogadores sendo na linha 4 jogadores cegos vendados e 1 goleiro vidente mas baixa visão. Atualmente é um esporte de classificação B1 na Federação Internacional de Esportes para cegos e está presente nas Paraolimpíadas desde os jogos de Atenas (2004). Porém não há uma grande divulgação da modalidade pela mídia e sociedade. Além disso, não está dentro das prioridades de políticas públicas dos governantes.

Palavras-chave: Futebol de Cinco; Deficiência Visual; Esporte Adaptado; Inclusão.

Abstract

Introduction: The inclusion of the visually impaired in society and in sport through Five-a-side Football, so that the visually impaired can practice through accessibility, leisure and sports adapted to the theme, which need to be done by government officials. Helping to overcome obstacles, make dreams come true, achieve achievements and professional success. **Objective:** To describe the meaning and characteristics of five-a-side football as a tool for the social inclusion of the visually impaired in the context of complexity in sport and in today's society. **Methodology:** A narrative review of the article's theme was developed through a digital search of scientific materials in the Google and Schielo databases. From this, 14 materials were chosen and read, consisting of: 2 monographs, 3 websites, data from the Censo (2020), the Statute of Persons with Disabilities and 7 articles for the construction of the narrative review. **Conclusion of the Study:** Five-a-side football is a form of futsal adapted for the visually impaired. Originating between 1920 and 1950, played on a court, with a ball that has a bell. Each team is made up of 5 players, with 4 blind players on the line and 1 blindfolded goalkeeper with low vision. It is currently a B1 classification sport in the International Federation of Sports for the Blind and has been present in the Paralympics since the Athens games (2004). However, there is not a great dissemination of the modality by the media and society. In addition, it is not among the government's public policy priorities.

Keywords: Five-a-side football; Visual impairment; Adapted Sport; Inclusion.

Resumen

Introducción: La inclusión de las personas con discapacidad visual en la sociedad y el deporte a través del fútbol sala, para que las personas con discapacidad visual puedan practicar a través de la accesibilidad, el ocio y el deporte adaptado a la temática, lo que debe ser realizado por los funcionarios del gobierno. Ayudando a superar obstáculos, hacer realidad sueños, alcanzar logros y éxitos profesionales. **Objetivo:** Describir el significado y las características del fútbol sala como herramienta para la inclusión social de las personas con discapacidad visual en el contexto de complejidad del deporte y de la sociedad actual. **Metodología:** Se desarrolló una revisión narrativa del tema del artículo a través de una búsqueda digital de materiales científicos en las bases de datos Google y Schielo. A partir de esto, se eligieron y leyeron 14 materiales, conformados por: 2 monografías, 3 sitios web, datos del Censo (2020), el Estatuto de las Personas con Discapacidad y 7 artículos para la construcción de la reseña narrativa. **Conclusión del estudio:** El fútbol sala es una modalidad de fútbol sala adaptada para personas con discapacidad visual. Originario entre 1920 y 1950, se juega en una cancha, con una pelota que tiene una campana. Cada equipo está formado por 5 jugadores, con 4 jugadores ciegos en la línea y 1 portero con los ojos vendados y baja visión. Actualmente es un deporte de clasificación B1 en la Federación Internacional de Deportes para Ciegos y está presente en los Juegos Paralímpicos desde los Juegos de Atenas (2004). Sin embargo, no existe una gran difusión de la modalidad por parte de los medios y la sociedad. Además, no se encuentra entre las prioridades de política pública del gobierno.

Palabras clave: Fútbol sala; Discapacidad visual; Deporte Adaptado; Inclusión.

1. Introdução

O Futebol de Cinco, é uma modalidade esportiva de futsal adaptado para pessoas as quais possuem deficiência visual. Ele tem seu início em meados de 1920 na Espanha e no Brasil na década de 50 em institutos de atendimento especializado ao público da modalidade com latas, tampas e garrafa de plástico e atualmente é praticada com uma bola na qual tem um guiso (Duarte, 2018).

O deficiente de acordo com o Art 2º do Estatuto da Pessoa com Deficiência é um indivíduo que possui uma barreira de caráter físico, intelectual, sensorial, mental e de mobilidade reduzida. No entanto são cidadãos brasileiros e por isso eles devem ter seus espaços respeitados com políticas sociais de ações de acessibilidade aos diversos setores da sociedade (Brasil, 2019).

Entre as diversas classificações de deficiência, existe a Deficiência Visual na qual corresponde por uma limitação sensorial da acuidade visual, resultando numa perda parcial ou total da acuidade visual, ou seja, da visão dificultando a capacidade de enxergar a luz solar, a luminosidade, os ambientes e a sociedade como toda (Ferreira, 2020).

Ela é classificada em 2 grupos, sendo eles: Cegueira Total e Baixa Visão. A pessoa cega total não possui a capacidade visual luminosa e das mãos. Das pessoas e de tudo o que está ao seu redor, já os indivíduos do grupo de baixa visão tem uma capacidade parcial de enxergar (Amaral, Bernardi & Gradiski, 2019).

Com base em dados quantitativos coletados pelo Censo (Brasil, 2020), existem no Brasil cerca de 528.624 pessoas cegas total e 6 milhões com baixa visão totalizando mais de 6,5 milhões de pessoas deficientes visual.

Genova (2021) relata “No Brasil o IBGE estima-se que cerca de 3,6% da população brasileira é composta por deficientes visual”.

Podendo ser causada por questões hereditárias, má formação genética e por não tratamento gestacional. Além disso, a deficiência visual pode ser adquirida por causa extrínseca. Entre elas podemos cita: infecções, Hepatite, acidente oculares, Glaucoma, distúrbios oculares como a Retinose Pigmentar e Retinopatia, desnutrição, Diabetes, Obesidade, hipertensão e um Mau estilo de vida são fatores os quais contribuem para aquisição da Deficiência Visual (Amaral, Bernardi & Gradiski, 2019).

A inclusão social do deficiente visual precisa ser praticada em todos os setores da sociedade principalmente nas escolas. Isso precisa ocorrer pelo fato que cada deficiente visual como qualquer outra pessoa com deficiente pertence a sociedade brasileira como cidadão e possui direitos e deveres iguais a pessoas que não tem deficiência de forma adaptada (Ferreira, 2020).

Ela deve ser feita pelo poder público em espaços acessível para a prática de atividades de esporte e lazer adaptado ao deficiente visual ao ar livre como parques e praças promovendo ao grupo o direito ao esporte e ao lazer de acordo com atual Constituição Federativa do Brasil. Porém esse tópico não está dentro das principais prioridades dentro da hierarquização de ações públicas voltado ao público alvo de ações governamentais na sociedade como toda (Silva, Silva & Sampaio, 2018).

Um mecanismo de inclusão para pessoas deficientes visual ocorre através da operação e realização atividades físicas adaptadas ao público alvo que possui a limitação visual. Proporcionando ao grupo envolvido uma formação de cidadão pelos aspectos psicomotor, afetivo e social. Promovendo reabilitação, inserção na sociedade e melhora da qualidade de vida de deficientes visuais (Santos & Maciel, 2018).

Além disso, o desenvolvimento do esporte adaptado e sua prática é outro mecanismo de inclusão da pessoa que possui a deficiência da visão tanto cegos total, quanto baixa visão no qual podemos citar o Futebol de Cinco (Ferreira, 2020).

Ele agrega aos praticantes autoconfiança, segurança, bem estar, qualidade de vida e inclusão na sociedade (Genova et.al., 2021).

Sendo destinado os esportes adaptado, ao público deficiente visual em 3 categoria desportivas, sendo elas: B1, B2 e B3. B1 são destinados aos cegos totais, que não possui a visão da luz, apresenta a perda total da visão e não ver nenhum das mãos. Já a categoria B2 e B3 são destinados aos esportistas que possui uma visão subnormal, enxergando vultos, as mãos e a luz solar (Paratleta, 2022).

O Futebol de Cinco é um esporte adaptado para deficientes visual, sendo um futsal adaptado ao grupo sendo jogado com uma bola a qual possui um guiso (Duarte, 2018).

Iniciou-se na Espanha no período de 1920 e no Brasil na década de 50 em instituições especializadas no cuidado de deficientes visual, iniciando sua prática com latas, tampas e garrafas de plástico (Duarte, 2018).

Santos, *et al.*, (2021), relata que “o Futebol-5 é uma modalidade dentro da International Blind Sport Federation de classificação B1 a qual destina-se a indivíduos cegos total”.

As partidas ocorrem em uma quadra contendo dimensões de 40m x 20m de tamanho, contendo bandas laterais de proteção de 1,0m a 1,20m de dimensão e uma trave de gol em cada lado da quadra com o tamanho de 3,66m de comprimento por 2,14m de largura (Duarte, 2018).

Cada equipe é composta por 5 jogadores, sendo 1 goleiro e 4 jogadores na linha cegos total os quais jogam vendados com o objetivo de promover nenhuma condição de vantagem (Monteiro, 2021).

Nas equipes contêm um chamador na comissão técnica, o qual auxilia na fase ofensiva orientando as movimentações dos atletas com o intuito de alcançar o gol e na marcação junto com o goleiro quando o jogo está em movimento e batendo em cada trave em jogadas parada como falta ou escanteio (Monteiro, 2021).

Com tudo isso, as partidas são realizadas sem som da torcida para que cada jogador escutar o guiso da bola e as orientações técnicas e táticas e na realização do jogo (Monteiro, 2021).

A prática dessa modalidade paraolímpica promove diversos benefícios aos praticantes, entre eles: melhora do bem estar, melhora de habilidades motoras e aperfeiçoamento dessas capacidades motoras, melhora de capacidades psicológicas como a autoconfiança e melhora da saúde mental, promoção da Qualidade de vida, da socialização e inclusão social dos deficientes visual (Ferreira, 2020).

Com isso, percebe-se que o Futebol de cinco promove diversos benefícios na qualidade de vida do deficiente visual correndo uma interação e inclusão social. Porém, os usuários dessa modalidade sofrem dificuldades em relação à prática do futsal adaptado. Isso ocorre infelizmente devido a uma falta de incentivo e estrutura adaptada para a prática do Futebol-5 por conta da não ação governamental de políticas pública voltada ao esporte adaptado e um pouco divulgação do esporte.

Por isso o presente trabalho tem um papel de divulgar o Futebol de Cinco para as escolas, para sociedade e seus praticantes. Servindo também para cobrar a execução de políticas públicas pelos governantes voltados ao esporte paraolímpico e ao Deficiente Visual.

2. Metodologia

Tipo de Estudo

Este trabalho trata-se de uma revisão narrativa da literatura a qual consiste em um tipo de pesquisa de um trabalho científico. Resultados de estudos anteriores, fornecendo conhecimento profundo e abrangente para responder as questões norteadoras e conteúdos sobre a temática dos estudos (Moher, et al., 2000)

Local e Período do Estudo

As buscas foram desenvolvidas entre os meses de março a dezembro de 2022, nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Scielo. Estatuto da Pessoa com Deficiência, Dados Estatísticos do Censo 2020 (IBGE) referentes ao número total de habitantes deficientes visuais no Brasil, Revistas científicas e sites.

Seleção dos Estudos

Foi utilizada no estudo de revisão como fonte de busca as bases de dados: Google acadêmico e Scielo. Além disso, foram utilizados dados estatísticos do Censo 2020 (IBGE) com relação a prevalência de habitantes deficientes visuais no Brasil e o Estatuto da Pessoa com Deficiência. Através dos seguintes descritores: Deficiência Visual, Deficientes Visuais, Esporte adaptado, políticas públicas, futebol de cinco e futsal adaptado, publicados nessas bases de dados entre os anos de 2017 a 2022. O operador booleano (AND) foi utilizado na base de dados para garantir melhores resultados. As publicações que abordavam o trabalho de outras deficiências e outros esportes, não responderam o objetivo proposto, além disso, artigos publicados em outros idiomas que não fossem em português foram excluídas da revisão. A partir dos critérios de elegibilidade adotados, levantaram-se 10 (dez) artigos. E informações coletadas sobre o tema proposto em sites 10 (dez).

Processo de Extração e Análise dos dados

A análise crítica dos estudos selecionados e a síntese dos dados foram realizadas de forma descritiva, agrupados por temas pertinentes aos assuntos estudados para facilitar a compreensão da evolução do conhecimento na área de educação física adaptada para pessoas que possuem deficiência visual, esporte, lazer e saúde para o deficiente visual permitindo observar, descrever e classificar os dados, com a intenção de colaborar com o processo de busca e divulgação da temática deste trabalho.

3. Resultados

Nesta revisão narrativa foram lidos e analisados 14 materiais científicos compostos por: artigos, sites, monografias, dados estatísticos do Censo (2020) e o Estatuto da Pessoa com Deficiência que atenderam aos critérios estabelecidos pelo protocolo.

Os artigos utilizados são de autoria de acadêmicos do curso de Bacharelado em Educação Física, alunos de graduação no curso de Psicologia, docente na graduação do curso de Psicologia, graduados em Educação Física e orientados por profissionais de Educação Física.

Publicados no período entre os anos de 2017 e 2022. Quanto à indexação dos artigos nas bases de dados 4 (33,33%) na Schielo, 3 (26,00%) em sites do Google, 3 (26,00%) no Google Acadêmico e 2 (16,66%) sendo monografias no Google e Schielo.

A partir da leitura dos artigos, percebe-se que a maioria dos artigos utilizados foram encontrados nas bases de dados Schielo e sendo publicados na maioria no ano de 2018.

4. Discussão

A partir da análise dos estudos de Duarte (2018) e Paraizo (2018), o Futebol de cinco foi descrito como um esporte adaptado que tem sua origem na Espanha em 1920 e no Brasil nos anos de 1950 em instituições de cuidado especializado para pessoas portadoras de deficiência. Inicialmente era praticado com latas, tampas e garrafas pet.

No futebol de 5, os jogadores são classificados em 2 grupos: Cegos total e Baixa visão. Independente da causa: congênitas, má formação genética, ou até mesmo por questões externas como: acidentes oculares, distúrbios oculares, desnutrição, infecções, diabetes, obesidade e por conta de um mau estilo de vida (Amaral, Bernadi & Gradinski, 2019).

O estudo de Santos e Maciel (2019) relatam que é importante a elaboração e prática de atividades física adaptada para deficientes visuais para a promoção da inclusão dos praticantes, interação entre si e com a sociedade.

Um exemplo de atividade está na prática da modalidade esportiva do Futebol de Cinco para Deficientes Visuais o qual é importante ser inserido nas escolas dentro do processo aprendizagem-pedagógica de aluno com deficiência visual (Ferreira, 2020).

O Futebol de cinco é uma modalidade adaptada que surgiu na Espanha em 1920 e no Brasil no período de 1950 em institutos de cuidados ao deficiente visual, pode-se citar o Instituto Benjamin Constant no Rio de Janeiro sendo praticado com latas, garrafas pets e tampas promovendo a interação entre os praticantes (Duarte, 2018).

Santos et al., (2021) relata que o Futebol-5 é um esporte adaptado de capacidade B1 de acordo com a International Blind Sports Federation, isto é, pessoas sem a capacidade enxergar a luz solar e nem as mãos.

O Futebol de cinco e outras modalidades esportivas adaptadas para deficientes visuais precisam ser inseridas nas escolas dentro do processo de ensino-aprendizagem de alunos cegos e baixa visão pelo fato de que a prática dessas modalidades e outras atividades físicas para deficientes visuais proporcionam aos praticantes inúmeros benefícios inclusive melhora de capacidades as quais melhoram o processo acadêmico dos alunos ajudam na sua inclusão e interação com a sociedade que enxerga (Ferreira, 2020; Santos & Maciel, 2019).

É realizado com 5 jogadores, dentre eles 4 jogadores de linha cegos total e goleiro baixa visão. É realizado em uma quadra com dimensão de 40m de comprimento por 20 m de largura. As partidas são realizadas em 2 tempos de 20 minutos, totalizando 40 minutos. Na quadra aonde é praticada o jogo de futebol para deficientes visuais com duas traves com o tamanho de 3,66m de comprimento por 2,14m de largura, bandas laterais de 1,0 a 1,20m de dimensão. Além disso, os jogadores jogam vendados, com orientações através da escuta do goleiro e do chamador que corresponde à orientação técnica no jogo e em jogadas paradas e por isso, as partidas não possui som de torcida (Monteiro, 2021).

Atualmente ela é jogada com uma bola que possui um guiso e é uma modalidade paraolímpica desde os Jogos Paraolímpico de Atenas em 2004. (Duarte, 2018).

Ela promove diversos benefícios aos praticantes proporcionando melhora de habilidades motoras, bem estar, melhora da socialização e da qualidade de vida do praticante deficiente visual ajudando na inclusão social do deficiente visual na sociedade em geral (Genova et.al., 2021; Santos & Maciel, 2019).

Neste ano de 2022, o Futebol para deficientes visuais sofreu algumas modificações dentro de suas regras. Entre elas são a redução da duração de 2 tempos de 20 minutos para 15 minutos, a troca de goleiro durante a realização de um tiro direto penal além disso, cada equipe pode realizar 4 faltas coletivas em vez de 5 como anteriormente e a partir da quinta falta é realizado um tiro livre direto. Outra modificação é que “se um atleta cometer a quinta falta individual ou for expulso, e seu time já tiver realizado as seis substituições a que tem direito no período, não poderá substituí-lo por um reserva, jogando o restante do tempo com um a menos” (Surto Olímpico, 2022).

Com tudo isso, percebe-se a modalidade promove diversos benefícios aos seus usuários. Porém, eles sofrem dificuldades para a prática do Futebol de cinco devido à falta da divulgação da modalidade nas escolas e na sociedade como toda. Também, isso ocorre por conta da falta da elaboração e execução de políticas públicas dos governantes e pela a causa do esporte não está dentro das prioridades das políticas sociais para promoção do esporte, acessibilidade e lazer (Silva, Silva & Sampaio, 2018).

Por isso é importante a produção de trabalhos que envolva a modalidade paraolímpica para divulgar cada vez mais o esporte e a sua importância do futebol de cinco têm para o deficiente visual. E assim, reivindicar a sua inserção na grade pedagógica e também cobrar as autoridades para o planejamento e execução de políticas públicas na qual envolva a temática, valorizando o papel do esporte adaptado para o deficiente visual.

5. Conclusão

Neste artigo de revisão o objetivo do estudo foi alcançado através de análise e leitura dos materiais inseridos nos resultados encontrado nas bases de dados do estudo Google Acadêmico e Scielo.

A partir da leitura dos resultados, percebe-se que o Futebol de Cinco é uma modalidade de futsal adaptado para Deficientes Visuais presente nas Paraolimpíadas desde os Jogos Paraolímpicos de Atenas em 2004, com o objetivo de marcar o máximo de gols na trave da equipe adversário. Ele surgiu entre os anos de 1920 e 1950 em institutos especializados para cegos. Sendo um esporte de invasão e cooperação jogado em uma quadra de 40x20m com 5 jogadores em cada equipe, sendo 4 cegos total na linha e 1 goleiro baixa visão.

O jogo é desenvolvido com uma bola que possui um guiso, com os jogadores vendados e a duração de 2 tempos de 15 minutos desde 2022 e um intervalo e comandada por dois árbitros, súmula e cronometrista.

As jogadas das equipes são desenvolvidas por meio da comunicação entre os jogadores e com o goleiro, técnico e chamador no ataque e na defesa ocorrem após cada participante falar “Voi”. Por isso as partidas são realizadas com as torcidas em silêncio.

Atualmente, algumas regras da modalidade tiveram modificações como a duração e a quantidade de faltas por jogador. Ele promove de diversos benefícios na vida dos praticantes ajudando na inclusão e socialização dos praticantes com a sociedade.

Porém, a realidade da sociedade atual é bem distante na prática, pois existem diversos obstáculos que dificulta a inserção dessas pessoas na modalidade, mesmo destacando inúmeros benefícios que este esporte trás aos praticantes devido a uma falta de ações governamentais e da mídia da divulgação e da execução de incentivos e políticas públicas voltadas ao esporte, lazer, acessibilidade, promoção da saúde e para a modalidade do estudo de revisão abordada em si.

Por conta disso, não há muito interesse entre a grande mídia e empresários em patrocinar e divulgar esse esporte, dificultando o acesso desses indivíduos que queiram praticar a modalidade. Porém é importante salientar que, qualquer pessoa que não pratica atividade ou exercício físico sob orientação de um profissional é propício a desenvolver doenças precocemente

devidas ao sedentarismo, má alimentação, entre outros fatores. Portanto a inserção da pessoa com deficiência no esporte futebol de cinco contribui significativamente nos aspectos: social, físico, cognitivo e motor.

Sendo assim, é preciso ser feitas ações teóricas e práticas como projetos de divulgação, incentivo e prática de forma multidisciplinar em parceria com escolas e governantes promovendo a inclusão do deficiente visual tanto cego como baixa visão à prática do Futebol de cinco, fortalecendo a modalidade e a Educação Física Adaptada na prática na sociedade contemporânea.

Por fim, sugere-se que hajam mais trabalhos voltados para a inclusão das pessoas com deficiência, sobretudo a visual, a partir de novas modalidades esportivas adaptadas e novos métodos de inserção do esporte na sociedade.

Referências

- Amaral, E.A., Bernardi, D.V. & Gradiski, E.A.F. (2019). Deficiência Visual. 2º Congresso Internacional de Educação. Cascavel, Paraná.
- Brasil. (2018). Data reafirma os direitos das pessoas com deficiência visual. Ministério da Educação. [http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/deficiencia-visual#:~:text=Data%20reafirma%20os%20direitos%20das%20pessoas%20com%20defici%C3%Aancia%20visual&text=Desse%20total%2C%206%2C%205%20milh%C3%B5es,exercer%20\(3%2C%25\)](http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/deficiencia-visual#:~:text=Data%20reafirma%20os%20direitos%20das%20pessoas%20com%20defici%C3%Aancia%20visual&text=Desse%20total%2C%206%2C%205%20milh%C3%B5es,exercer%20(3%2C%25)).
- Brasil. (2019). *Estatuto da Pessoa com Deficiência*. Senado. Brasília.
- Brasil. (2020). *Número de Pessoas com Deficiência Visual no Brasil*. Senso. Brasília.
- CPB. (2022). *Futebol de 5*. Comitê Paraolímpico Brasileiro. www.cpb.org.br/modalidades/50/futebol-de-5.
- Duarte, K.S.B. (2018). *O futebol de cinco para deficientes visuais: uma revisão brasileira nas áreas da cineantropometria e sócio cultural*. (Dissertação de Monografia). Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, Pernambuco.
- Ferreira, R.M.R. (2020). *Educação Física e Inclusão: orientações pedagógicas para a prática de futebol de 5 e goalball nas escolas regulares*, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro.
- Freitas, A. A. C. Jr, (2019). *O Processo de Inclusão dos alunos com deficiência visual nas aulas de educação física a partir do conteúdo futebol* (Dissertação de Monografia). Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, Pernambuco.
- Genova, G.P., et.al. (2021). Futebol de cinco na inserção social do deficiente visual no Brasil. *Revista CPAQV*, 13(1).
- IPC. (2022). *Football*. International Paralympics Committee. www.paralympic.org/football-5-side.
- Monteiro, M. (2021). *Conheça o Futebol de 5: O esporte que brilha nas arenas paralímpicas*. Esporte Clube de Jundiaí São Paulo. <https://midianinja.org/ninjaesportecolube/conheca-o-futebol-de-5-o-esporte-que-brilha-nas-arenas-das-paralimpiadas/>.
- Paraizo, A. S. (2018). *Proposta de ensino do futebol de cinco para estudantes com deficiência visual*. (Dissertação de Monografia). Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, Pernambuco.
- Paratleta. (2022). *Deficientes Visuais*. <https://www.paratleta.com.br/deficientes-visuais>.
- Roberts, R. & Souza, S. (2022). *Manual iniciação ao esporte paralímpico: futebol de cegos*. Casa Publicadora Brasileira.
- Santos, T.G. et.al. (2021). Futebol de 5: Prevalência de Lesões Esportivas em Jogadores da Seleção Brasileira. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, Campinas-SP. 27(6).
- Santos, C.R.S. & Maciel, R.M. (2018). Atividade Física Adaptada para Deficientes Visuais. *Revista Saúde e Educação*. 3(1).
- Silva, J.V.P., Silva, D.S & Sampaio, T.M.V. (2018). Políticas Públicas de Esporte em Parques e a Inclusão da Pessoa com Deficiência. *Licere*. 21(4).
- Silva, M.C.S.D. & Winckler, C. (2019). A Educação Física como meio de Inclusão Social e acesso ao Esporte Paraolímpico em Jovens com Deficiência Visual. *Revista da Associação Brasileira de Atividade Motora Adaptada*. 23 (1), p. 131-144
- Silva, R. (2022). O Futebol de Cinco terá mudanças de regras a partir desta temporada. <https://www.surtoolimpico.com.br/2022/03/futebol-de-cinco-tera-mudancas-de.html?m=1>.
- Wenna, M. (2021). Esporte para deficientes visuais: opções e adaptações. <https://ge.globo.com/eu-atleta/noticia/esportes-para-deficientes-visuais-opcoes-e-adaptacoes.ghtml>.